



Fotos: Mídia Ninja



POVO BRASILEIRO NÃO PODE PERDER DIREITOS

A crise econômica está cada vez maior, aumentando o sacrifício para os trabalhadores, provocando desemprego e diminuição dos salários.

O golpe inviabilizou empresas estratégicas importantes para o país, nos setores de construção civil, indústria naval e defesa nacional. Também afetou companhias que dependem do mercado interno e do aumento de renda da população.

A Petrobrás está sendo sucateada, com a demissão de milhares de trabalhadores e a venda de ativos. Talvez queiram criar as condições para inviabilizá-la e justificar sua privatização.

Aumentou a violência policial contra os mais pobres e movimentos populares que defendem os direitos dos trabalhadores.

O GOVERNO TEMER É ANTIDEMOCRÁTICO. VEJA 4 MOTIVOS.

- 1** Constituiu um ministério formado apenas por homens ricos, brancos e da velha política.
- 2** Dos seus ministros, três já tiveram que renunciar por denúncias de corrupção, e há diversos outros implicados em outros processos.
- 3** Na política externa, deu claros sinais de realinhamento com os interesses do governo dos Estados Unidos. Disse que vai implodir o Mercosul e a Unasul, além de abandonar históricos laços com a África. Não esconde que será submisso aos países mais ricos e seus interesses.
- 4** Nomeou um general para o Gabinete de Segurança Institucional, reativando a vigilância da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) contra mobilizações e movimentos populares.



O QUE EXIGIMOS

- A absolvição da presidente Dilma Rousseff pelo Senado, encerrando a farsa golpista e respeitando os 54 milhões de brasileiros que a elegeram em 2014.
- O compromisso da presidente Dilma com um novo programa de governo, que enfrente a crise, além de políticas públicas que ajudem os trabalhadores a enfrentar seus problemas.
- Respeito a todos os direitos trabalhistas e sociais, conquistados e consagrados na Constituição brasileira.
- Punição a todos os corruptos, acabando com processos que alcançam apenas lideranças petistas, mas poupam os demais partidos.
- Compromisso de realizar uma profunda reforma política, com validade para as eleições de 2018.
- Uma nova lei para meios de comunicação, que rompa com o monopólio da Rede Globo e outras empresas familiares, democratizando a produção da informação.